

Como usar este livro

Por que se chama Kit de ferramentas?

Este Kit de ferramentas foi concebido para ser flexível e oferecer alternativas ao usuário. Não visa ser um livro didático, um guia técnico ou um manual de instruções.

Imagine um kit de ferramentas de verdade. Nele podemos encontrar um martelo, chave de boca, chave de fenda, alicate e outras ferramentas úteis. Dependendo do projeto, serão utilizadas ferramentas diferentes, algumas com muita frequência e outras quase nunca. O mesmo vale para este Kit de ferramentas. Está recheado de materiais, ferramentas e exercícios, cuja relevância dependerá do projeto ou programa de *advocacy* em questão. Para começar a usá-lo, o usuário deve primeiro abrir e descobrir o seu conteúdo, para então selecionar as ferramentas adequadas ao contexto ou situação, em vez de tentar usar todas de uma só vez.

Diferentes métodos de aprendizado

Cada seção é autônoma, de forma que o usuário pode selecionar aquela que é mais adequada às necessidades da organização. No entanto, é aconselhável cobrir o conteúdo da **Parte Um** antes de partir para a **Parte Dois**. Cada seção pode levar desde uma hora até um dia, dependendo do grau de detalhamento necessário.

O Kit de ferramentas pode ser usado:

- em um workshop de imersão de cinco dias, com o objetivo de esboçar uma estratégia de *advocacy* ao final
- em um workshop de imersão de dois ou três dias, com menor detalhamento, sendo necessário, nesse caso, dar seguimento posterior
- ao longo de determinado período de tempo, em sessões de treinamento mais curtas realizadas em intervalos definidos, permitindo que, no meio tempo, seja aplicado o aprendizado e acompanhado o progresso
- em grupos de estudo, uma vez por semana ou por mês, estudando uma seção de cada vez
- por quem tem interesse em entender os fundamentos de *advocacy* para seu próprio proveito.

Sempre contextualize

Quando usado como base para um workshop de treinamento, a eficácia deste Kit de ferramentas depende de sua compreensão e contextualização pelo facilitador. Por isso, o facilitador deve dedicar tempo para ler as seções pertinentes do kit, entender a teoria e dominar a aplicação prática das ferramentas e exercícios. Os exercícios muitas vezes exigem que o facilitador "extraia" os conhecimentos e experiências dos participantes, fazendo perguntas. Exercícios interativos, como dramatizações e jogos, são bem aceitos e eficazes, devendo ser utilizados sempre que possível. O facilitador também deve entender o(s) contexto(s) em que atuam os participantes e selecionar atividades e exemplos que terão especial relevância. Identificar e elaborar estudos de casos adequados para complementar os já contidos neste livro pode ajudar a trazer vida às questões mais importantes de forma atual.

Os exemplos de programação no Anexo 3 visam ajudar os facilitadores a planejar os workshops de treinamento, mas servem apenas como ponto de partida. Todo o processo de apreender a teoria e colocá-la em prática pode levar desde três meses até dois anos, dependendo de uma série de fatores, como o assunto de *advocacy* sendo abordado, o contexto político, a natureza do público-alvo e experiências anteriores em *advocacy*.

Abreviaturas

ACNUR	Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Agência da ONU para Refugiados)
AIDS/SIDA	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
ARVs	Antirretrovirais
DERP	Documento de Estratégia de Redução da Pobreza
DFID	Department for International Development (Reino Unido)
DUDH	Declaração Universal dos Direitos Humanos
HIV	Human Immunodeficiency Virus, ou Vírus da Imunodeficiência Humana
ONG	Organização Não Governamental
ONGI	Organização Não Governamental Internacional
ONU	Organização das Nações Unidas
RDC	República Democrática do Congo
TdR	Termos de Referência